O ESTADO DE S.PAULO
Publicado em 10/08/2024 - 06:00

Avião despenca 4 mil metros em um minuto; 61 morrem

● Tragédia no interior paulista ● Acidente

Destroços no local da queda do avião, na região do Bairro da Capela, na cidade de Vinhedo

Avião cai em Vinhedo, com 61 mortes, no maior acidente no País em 17 anos

Às 12h23 o ATR subiu até 5 mil metros de altitude, permanecendo ali até 13h21. Na sequência, em 1 minuto, caiu 4 mil metros até o desastre no Condomínio Recanto Florido

O ATR 72-500, da Voepass Linhas Aéreas, levantou voo ontem às 11h58 em Cascavel (PR) e tinha pouso previsto para as 13h50, em Guarulhos (SP). Às 12h23, o avião subiu até atingir 5 mil metros de altitude, permanecendo nesta altura até 13h21. A partir desse horário, registrou-se uma perda de altitude da aeronave. A queda durou cerca de um minuto e começou a cerca de 4 mil metros de altura. Terminou com 61 mortos, no quintal de um condomínio em Vinhedo, no maior acidente em solo brasileiro em 17 anos.

No avião da antiga Passaredo estavam 57 passageiros e 4 tripulantes. Lembrou a muitos a última grande tragédia queda da aeronave da TAM em Congonhas deixou 199 mortos. Ou mesmo o acidente anterior, de 1996, em que um Fokker caiu em uma área residencial do Jabaquara, na zona sul paulistana.

O acidente com o voo de matrícula PTB 2283 ocorreu próximo da Rodovia Miguel Melhado de Campos (SP-324), no Condomínio Recanto Florido. A proprietária do quintal em que a aeronave pegou fogo, Aline Lima, ainda se recupera do trauma que viveu após escapar ilesa. "Estou em estado de choque", disse ao **Estadão** *(mais informações nas páginas A18 e A19)*.

Até o prefeito de Vinhedo, Dario Pacheco, foi ao condomínio, mas havia risco de explosão. "Não teve como chegar ao local, chegamos a 20 metros do acidente só."

A empresa
Executivos da Voepass dizem que o modelo havia passado por manutenção na noite anterior

CAUSAS. Havia ontem um alerta de formação de gelo severo entre 3,6 mil e 6,4 mil metros de altura. Imagens da queda do avião, que mostram a aeronave caindo em um giro vertical, posição chamada de "parafuso chato" na aviação, são o principal indicativo de que o gundo especialistas, isso pode estar associado à formação de gelo nas asas do avião, mas só a investigação será capaz de dar a resposta.

O secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, afirmou ontem que a caixa-preta do avião, onde ficam armazenadas informações sobre o voo, já foi localizada e parece estar bem preservada. Foi instaurado um inquérito e, além de integrantes do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), a Polícia Federal também trabalha na investigação.

Segundo as informações iniciais, não houve nenhum alerta por parte da tripulação de o que temos até agora é que não houve, por a parte da aeronave, comunicação com órgãos de controle de que haveria alguma emergência", disse o chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), brigadeiro do ar Marcelo Moreno *(mais informações nas páginas A16 e A17)*.

EMPRESA E COMANDO. O CEO da Voepass, Eduardo Busch, e o diretor de Operações, Marcel Moura, falaram sobre a tragédia em Ribeirão Preto, onde fica a sede da empresa. "Não temos informação sobre as causas do acidente. Qualquer informação transmitida não passa de mera es-

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Metrópole **Caderno:** A **Pagina:** 14-15

Copyright © Clipclap 2025.